



O documento foi entregue para CVM e BM&FBOVESPA001520FCA000020130300029153-70
001520ITR300920130100033046-7704/06/2013 11:2014/11/2013 18:29

Empresa

Código CVM: 00152-0
Nome: BARDELLA SA INDS MECANICAS

Informações Trimestrais - ITR

Protocolo de Recebimento: 001520ITR300920130100033046-77
Protocolo Relacionado: 001520FCA000020130300029153-70
Tipo de Arquivo: Informações Trimestrais
Versão: 1
Data de Referência: 30/09/2013
Data de Entrega: 14/11/2013 18:29

ITR capeado pelos dados cadastrais do formulário cadastral V3 recebido em 04/06/2013.

****Atenção: A atualização desse protocolo no sistema EmpresasNet é automática. Caso essa atualização não ocorra automaticamente, o protocolo de recebimento deste documento deve ser atualizado no sistema através da função "Manutenção do Protocolo"!**

Imprimir

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	49
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	51
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	52
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	607.192
Preferenciais	992.808
Total	1.600.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	679.152	657.177
1.01	Ativo Circulante	282.030	261.975
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	163	23.787
1.01.03	Contas a Receber	129.023	91.986
1.01.04	Estoques	85.898	89.935
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.957	1.213
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	64.989	55.054
1.01.08.03	Outros	64.989	55.054
1.01.08.03.02	Impostos a Recuperar	14.049	11.379
1.01.08.03.03	Partes Relacionadas	36.985	33.230
1.01.08.03.04	Outros Créditos	13.955	10.445
1.02	Ativo Não Circulante	397.122	395.202
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	51.765	33.634
1.02.01.03	Contas a Receber	9.703	0
1.02.01.03.01	Clientes	9.703	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	32.526	24.239
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	32.526	24.239
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.536	9.395
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	3.724	3.804
1.02.01.09.05	Outros creditos	5.812	5.591
1.02.02	Investimentos	97.047	111.378
1.02.02.01	Participações Societárias	97.047	111.378
1.02.03	Imobilizado	234.429	238.170
1.02.04	Intangível	13.881	12.020

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	679.152	657.177
2.01	Passivo Circulante	224.981	162.449
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	19.425	15.965
2.01.02	Fornecedores	51.180	37.495
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.258	3.388
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	101.586	49.303
2.01.05	Outras Obrigações	48.334	51.616
2.01.05.02	Outros	48.334	51.616
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	228	5.989
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	47.822	45.555
2.01.05.02.05	Partes Relacionadas	284	72
2.01.06	Provisões	2.198	4.682
2.01.06.02	Outras Provisões	2.198	4.682
2.01.06.02.05	Outras Contas a Pagar	2.198	4.682
2.02	Passivo Não Circulante	87.903	95.546
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	39.133	46.678
2.02.02	Outras Obrigações	10.999	10.414
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	10.563	10.404
2.02.02.02	Outros	436	10
2.02.02.02.04	Outros Debitos	436	10
2.02.03	Tributos Diferidos	33.268	32.983
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	33.268	32.983
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	32.404	32.983
2.02.03.01.02	Outros Impostos e Contribuições Diferidos	864	0
2.02.04	Provisões	4.503	5.471
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.503	5.471
2.02.04.01.05	Provisão para contingencias	4.503	5.471
2.03	Patrimônio Líquido	366.268	399.182
2.03.01	Capital Social Realizado	116.800	116.800
2.03.02	Reservas de Capital	90.241	85.439
2.03.04	Reservas de Lucros	41.601	73.354
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	117.626	123.589

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	73.887	255.752	55.685	191.354
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-72.560	-225.607	-55.620	-181.362
3.03	Resultado Bruto	1.327	30.145	65	9.992
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.469	-45.740	-8.253	-29.598
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.041	-20.212	-6.767	-17.001
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.172	-16.967	-5.112	-16.827
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.418	5.874	1.081	8.104
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.301	-7.932	-876	-8.908
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.373	-6.503	3.421	5.034
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-15.142	-15.595	-8.188	-19.606
3.06	Resultado Financeiro	-3.287	-11.786	-2.755	-10.217
3.06.01	Receitas Financeiras	1.685	4.069	965	3.392
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.972	-15.855	-3.720	-13.609
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-18.429	-27.381	-10.943	-29.823
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	325	578	81	244
3.08.01	Corrente	140	0	0	0
3.08.02	Diferido	185	578	81	244
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-18.104	-26.803	-10.862	-29.579
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-18.104	-26.803	-10.862	-29.579
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-11,32000	-16,75000	-6,79000	-18,49000
3.99.01.02	PN	-11,32000	-16,75000	-6,79000	-18,49000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-18.104	-26.803	-10.862	-29.579
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.355	-2.566	-2.009	-747
4.02.01	Varição do valor justo das Ações da Vale S/A	0	0	-1.424	-948
4.02.02	Efeito de IR/CS Diferidos	0	0	484	321
4.02.03	Efeito da Equivalência Patrimonial	1.355	-2.566	-1.069	-120
4.03	Resultado Abrangente do Período	-16.749	-29.369	-12.871	-30.326

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-54.401	-4.569
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.897	-20.589
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Líquido antes do IR e Contr. Social	-27.381	-29.823
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	7.953	6.849
6.01.01.03	Encargos Financeiros s/ Financiamentos	9.306	8.881
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	6.503	-5.034
6.01.01.06	Provisões (Constituições e Reversões)	845	-2.400
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	578	244
6.01.01.08	Resultado na Venda Imobilizado, Investimentos	299	694
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-52.504	16.020
6.01.02.01	Redução/Aumento em Contas a Receber	-40.725	29.861
6.01.02.02	Redução/Aumento nos Estoques	4.037	-6.208
6.01.02.03	Redução/Aumento Impostos a Recuperar e Outros	-25.055	4.781
6.01.02.04	Aumento/Redução em Fornecedores	13.897	5.491
6.01.02.05	Aumento/Redução nos Adiantamento de Clientes	2.267	-8.775
6.01.02.06	Aumento/Redução em Outras Contas a Pagar	-6.925	-9.130
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.110	-9.304
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-4.184	-10.960
6.02.02	Aumento/Redução de Investimentos	5.263	3.746
6.02.04	Aquisição de Ativo Intangível	-2.275	-2.539
6.02.05	Recebimento Venda Imobilizado/Investimento	86	449
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	31.887	18.865
6.03.01	Dividendos Propostos/Juros sobre o Cap.Próprio	-3.545	-547
6.03.02	Empréstimos Tomados	174.464	79.581
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos	-129.726	-56.074
6.03.04	Juros Pagos por Empréstimos	-9.306	-4.095
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-23.624	4.992
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	23.787	1.958
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	163	6.950

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	116.800	85.439	73.354	0	123.589	399.182
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	116.800	85.439	73.354	0	123.589	399.182
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-3.545	0	0	-3.545
5.04.06	Dividendos	0	0	-3.545	0	0	-3.545
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-23.406	-5.963	-29.369
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-26.803	0	-26.803
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.397	-5.963	-2.566
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	-2.566
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-2.566	0
5.05.02.07	Equiv. Patrim. s/Realização da depreciação	0	0	0	880	-880	0
5.05.02.08	Realização da Depreciação do ajuste da Aval. Patrim.	0	0	0	2.517	-2.517	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	4.802	0	-4.802	0	0
5.06.04	Reserva de Incentivos Fiscais (Investidas)	0	4.802	0	-4.802	0	0
5.07	Saldos Finais	116.800	90.241	69.809	-28.208	117.626	366.268

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	116.800	65.763	117.347	0	138.147	438.057
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	116.800	65.763	117.347	0	138.147	438.057
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-547	0	0	-547
5.04.06	Dividendos	0	0	-547	0	0	-547
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-25.685	-4.641	-30.326
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-29.579	0	-29.579
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.894	-4.641	-747
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-120	-120
5.05.02.06	Ajustes de Valorização das Ações da Vale	0	0	0	0	-627	-627
5.05.02.07	Equiv. Patrim. s/Realização da depreciação	0	0	0	1.399	-1.399	0
5.05.02.08	Realização da Depreciação do ajuste da Aval. Patrim.	0	0	0	2.495	-2.495	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	16.425	0	-16.425	0	0
5.06.04	Reserva de Incentivos Fiscais (Investidas)	0	16.425	0	-16.425	0	0
5.07	Saldos Finais	116.800	82.188	116.800	-42.110	133.506	407.184

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	287.309	231.877
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	287.223	231.428
7.01.02	Outras Receitas	86	449
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-230.216	-189.973
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-225.607	-181.362
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.609	-8.611
7.03	Valor Adicionado Bruto	57.093	41.904
7.04	Retenções	-7.953	-6.849
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.953	-6.849
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	49.140	35.055
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.854	18.869
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.503	5.034
7.06.02	Receitas Financeiras	4.069	3.248
7.06.03	Outros	10.288	10.587
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	56.994	53.924
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	56.994	53.924
7.08.01	Pessoal	64.207	64.877
7.08.01.01	Remuneração Direta	57.284	58.507
7.08.01.02	Benefícios	2.376	2.893
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.547	3.477
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.321	12.188
7.08.02.01	Federais	10.318	11.139
7.08.02.02	Estaduais	18	31
7.08.02.03	Municipais	985	1.018
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.269	6.438
7.08.03.01	Juros	7.957	6.104
7.08.03.02	Aluguéis	312	334
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-26.803	-29.579
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-26.803	-29.579

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	724.993	708.621
1.01	Ativo Circulante	293.271	272.437
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	367	26.522
1.01.03	Contas a Receber	146.378	104.087
1.01.03.01	Clientes	146.378	104.087
1.01.04	Estoques	101.568	104.858
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.326	2.073
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	41.632	34.897
1.01.08.03	Outros	41.632	34.897
1.01.08.03.01	Impostos a Recuperar	25.703	22.789
1.01.08.03.03	Outros Créditos	15.929	12.108
1.02	Ativo Não Circulante	431.722	436.184
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	42.376	35.852
1.02.01.03	Contas a Receber	9.703	0
1.02.01.03.01	Clientes	9.703	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	32.673	35.852
1.02.01.09.03	Titulos e Valores Mobiliários	13.490	17.377
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	3.793	3.923
1.02.01.09.05	Impostos Diferidos	6.109	5.512
1.02.01.09.06	Outros Créditos	9.281	9.040
1.02.02	Investimentos	73.537	77.562
1.02.02.01	Participações Societárias	69.428	73.333
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	4.109	4.229
1.02.03	Imobilizado	299.981	308.677
1.02.04	Intangível	15.828	14.093

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	724.993	708.621
2.01	Passivo Circulante	254.094	190.581
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	27.705	21.490
2.01.02	Fornecedores	56.704	40.953
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.636	4.152
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	107.603	61.506
2.01.05	Outras Obrigações	55.899	57.404
2.01.05.02	Outros	55.899	57.404
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	228	5.989
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	55.671	51.415
2.01.06	Provisões	2.547	5.076
2.01.06.02	Outras Provisões	2.547	5.076
2.01.06.02.05	Outras Contas a Pagar	2.547	5.076
2.02	Passivo Não Circulante	97.012	111.210
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	43.495	55.578
2.02.02	Outras Obrigações	446	11
2.02.02.02	Outros	446	11
2.02.02.02.04	Outros Debitos	446	11
2.02.03	Tributos Diferidos	42.828	44.154
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	42.828	44.154
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	41.964	44.154
2.02.03.01.02	Outros Impostos e Contribuições Diferidos	864	0
2.02.04	Provisões	10.243	11.467
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.243	11.467
2.02.04.01.05	Provisão para Contingencias	10.243	11.467
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	373.887	406.830
2.03.01	Capital Social Realizado	116.800	116.800
2.03.02	Reservas de Capital	90.241	85.439
2.03.04	Reservas de Lucros	41.601	73.354
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	117.626	123.589
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	7.619	7.648

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	93.956	311.188	63.963	222.915
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-90.205	-275.851	-64.032	-212.636
3.03	Resultado Bruto	3.751	35.337	-69	10.279
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.753	-49.766	-8.584	-29.834
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.654	-22.039	-7.425	-19.114
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.826	-27.762	-9.953	-31.922
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.215	7.457	2.033	18.131
3.04.04.01	Dividendos Recebidos	0	65	0	0
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	3.215	7.392	2.033	18.131
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.707	-8.780	-905	-17.097
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.781	1.358	7.666	20.168
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-14.002	-14.429	-8.653	-19.555
3.06	Resultado Financeiro	-4.074	-13.781	-3.391	-11.862
3.06.01	Receitas Financeiras	1.180	3.204	684	4.085
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.254	-16.985	-4.075	-15.947
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-18.076	-28.210	-12.044	-31.417
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	177	1.379	104	525
3.08.01	Corrente	71	-83	24	-20
3.08.02	Diferido	106	1.462	80	545
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-17.899	-26.831	-11.940	-30.892
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-17.899	-26.831	-11.940	-30.892
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-18.104	-26.803	-10.862	-29.579
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	205	-28	-1.078	-1.313
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-11,19000	-16,77000	-7,46000	-19,31000
3.99.01.02	PN	-11,19000	-16,77000	-7,46000	-19,31000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-17.899	-26.831	-11.940	-30.892
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.355	-2.566	-2.009	-747
4.02.01	Varição do valor justo das Ações da Vale S/A	2.052	-3.889	-3.042	-2.025
4.02.02	Efeito de IR/CS Diferidos	-697	1.323	1.033	687
4.02.03	Realização do valor justo baixa aval. patrimonial	0	0	0	591
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-16.544	-29.397	-13.949	-31.639
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-16.749	-29.369	-12.871	-30.326
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	205	-28	-1.078	-1.313

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-45.259	-5.348
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.375	-28.659
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Líquido antes do IR e Contr.Social	-28.210	-31.417
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	13.304	12.989
6.01.01.03	Encargos Financeiros s/ Financiamentos	10.357	10.953
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-1.358	-20.168
6.01.01.06	Provisões (Constituições e Reversões)	1.092	-2.234
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contr.Social Diferidos	1.395	524
6.01.01.08	Resultado na Venda Imobilizado/Investimento	45	694
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-41.868	23.331
6.01.02.01	Redução/Aumento em Contas a Receber	-42.208	36.417
6.01.02.02	Redução/Aumento nos Estoques	3.290	-10.260
6.01.02.03	Redução/Aumento Impostos a Recuperar e Outros	-17.075	19.867
6.01.02.04	Aumento/Redução em Fornecedores	15.751	-1.060
6.01.02.05	Aumento/Redução nos Adiantamentos de Clientes	4.256	-9.411
6.01.02.06	Aumento/Redução em Outras Contas a Pagar	-5.882	-12.222
6.01.03	Outros	-16	-20
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	-16	-20
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.007	-6.930
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-4.547	-12.995
6.02.02	Aumento/Redução de Investimentos	5.263	0
6.02.03	Aquisição de Ativo Intangível	-2.282	-2.538
6.02.04	Recebimento Venda Ativo Imobiliz/Investimento	559	8.603
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	20.111	8.460
6.03.01	Pagamentos Juros s/Cap.Próprio/Lucros a Distribuir	-3.545	3.199
6.03.02	Empréstimos Tomados	174.464	79.821
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos	-140.451	-68.892
6.03.04	Juros Pagos por Empréstimos	-10.357	-5.668
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-26.155	-3.818
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	26.522	15.674
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	367	11.856

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	116.800	85.439	73.354	0	123.589	399.182	7.648	406.830
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	116.800	85.439	73.354	0	123.589	399.182	7.648	406.830
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-3.545	0	0	-3.545	0	-3.545
5.04.06	Dividendos	0	0	-3.545	0	0	-3.545	0	-3.545
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-23.406	-5.963	-29.369	-29	-29.398
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-26.803	0	-26.803	-29	-26.832
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.397	-5.963	-2.566	0	-2.566
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-2.566	-2.566	0	-2.566
5.05.02.07	Equiv. Patrim. s/Realização da Depreciação	0	0	0	880	-880	0	0	0
5.05.02.08	Realização da Depreciação do Ajuste da Aval. Patrim.	0	0	0	2.517	-2.517	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	4.802	0	-4.802	0	0	0	0
5.06.04	Reserva de Incentivos Fiscais (Investidas)	0	4.802	0	-4.802	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	116.800	90.241	69.809	-28.208	117.626	366.268	7.619	373.887

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	116.800	65.763	117.347	0	138.147	438.057	9.114	447.171
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	116.800	65.763	117.347	0	138.147	438.057	9.114	447.171
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-547	0	0	-547	0	-547
5.04.06	Dividendos	0	0	-547	0	0	-547	0	-547
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-25.685	-4.641	-30.326	-1.312	-31.638
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-29.579	0	-29.579	-1.312	-30.891
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.894	-4.641	-747	0	-747
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-120	-120	0	-120
5.05.02.06	Ajustes de Valorização das Ações da Vale	0	0	0	0	-627	-627	0	-627
5.05.02.07	Equiv. Patrim. s/Realização da Depreciação	0	0	0	1.399	-1.399	0	0	0
5.05.02.08	Realização da Depreciação do Ajuste da Aval. Patrim.	0	0	0	2.495	-2.495	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	16.425	0	-16.425	0	0	0	0
5.06.04	Reserva de Incentivos Fiscais (Investidas)	0	16.425	0	-16.425	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	116.800	82.188	116.800	-42.110	133.506	407.184	7.802	414.986

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	351.951	281.867
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	351.394	272.820
7.01.02	Outras Receitas	557	9.047
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-285.360	-227.247
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-275.851	-212.636
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.509	-14.611
7.03	Valor Adicionado Bruto	66.591	54.620
7.04	Retenções	-13.304	-12.989
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.304	-12.989
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	53.287	41.631
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.142	36.126
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.358	20.168
7.06.02	Receitas Financeiras	3.204	3.940
7.06.03	Outros	11.580	12.018
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	69.429	77.757
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	69.429	77.757
7.08.01	Pessoal	71.223	80.449
7.08.01.01	Remuneração Direta	63.074	70.540
7.08.01.02	Benefícios	2.451	5.188
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.698	4.721
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.665	18.697
7.08.02.01	Federais	14.586	16.204
7.08.02.02	Estaduais	40	490
7.08.02.03	Municipais	2.039	2.003
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.344	8.190
7.08.03.01	Juros	6.767	6.893
7.08.03.02	Aluguéis	1.577	1.297
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-26.803	-29.579
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-26.803	-29.579

Comentário do Desempenho

Equipamentos sob encomenda

Evolução da Carteira de Encomendas à apropriar da Controladora:

Receitas Líquida de Impostos sobre Vendas em R\$ Mil

set/12	dez/12	mar/13	jun/13	set/13
R\$ 392.515	R\$ 405.311	R\$ 365.584	R\$ 445.159	R\$ 512.280

Evolução da Carteira de Encomendas à apropriar por setor de atividade:

% por setor de atividade	set/12	dez/12	mar/13	jun/13	set/13
Geração de Energia	17,5%	25,2%	25,6%	43,8%	32,7%
Metalurgia e Movimentação de Materiais	39,1%	40,1%	44,5%	38,6%	30,9%
Mineração	28,8%	15,6%	15,6%	11,1%	27,0%
Service	13,7%	8,2%	10,9%	3,9%	3,6%
Óleo e Gás	0,9%	10,9%	3,4%	2,6%	5,8%

Aços Laminados, Trefilados e Retificados:

De 01/01/2013 à 30/09/2013 a Receita Líquida de Vendas apresentou crescimento de 8,3% , em relação ao mesmo período do exercício anterior. Em comparação com o mesmo trimestre do exercício anterior, apresentou crescimento de 0,7%.

Quadro de Colaboradores

Qtde de Colaboradores	set/12	dez/12	mar/13	jun/13	set/13
BSA - Guarulhos	577	533	530	516	530
BSA - Sorocaba	702	704	650	630	645
Total BSA	1.279	1.237	1.180	1.146	1.175
Barefame	504	531	493	487	476
Babec's	6	5	5	5	5
Energo	1	1	1	1	1
IMMA	488	486	492	537	524
Duraferro	259	250	260	265	267
Total	2.537	2.510	2.431	2.441	2.448

Informações sobre empresas Controladas

Acumulado Jan a Set/2013	Receita Líquida Vendas	Lucro Líquido	Capital Social	% Participação Direta	Carteira de Encomendas a Apropriar
Bardella Adm.Bens Cor.Seg.	622	-68	2.850	99,99%	-
Barefame Inst. Indl. Ltda.	28.517	-7.796	22.672	100,00%	31.390
Energo Agro Indl. Ltda.	0	48	5.400	62,96%	-
Duraferro Ind.e Com. Ltda.	31.062	-69	1.500	40,00%	42.080

Acumulado Jan a Set/2012	Receita Líquida Vendas	Lucro Líquido	Capital Social	% Participação Direta	Carteira de Encomendas a Apropriar
Bardella Adm.Bens Cor.Seg.	501	-817	2.850	99,99%	-
Barefame Inst. Indl. Ltda.	21.541	-13.044	22.672	100,00%	46.368
Energo Agro Indl. Ltda.	0	63	5.400	62,96%	-
Duraferro Ind.e Com. Ltda.	18.495	-3.281	1.500	40,00%	46.326

Os dados não financeiros, tais como: Carteira de Encomendas a Apropriar e Quadro de Colaboradores, entre outros, não foram objeto de revisão por nossos auditores independentes.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis

3º Trimestre findo em 30 de Setembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Bardella S.A. Indústrias Mecânicas (“Companhia”) tem como principal atividade a fabricação de bens de capital sob encomenda, atuando em todas as fases de produção, desde a elaboração de projetos até a entrega em operação ao cliente. Além disso, executa reformas, melhorias e serviços de industrialização e reparos. Dedicar-se também à fabricação e comercialização de perfis laminados e trefilados. A Companhia é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, e suas ações são negociadas na BM&F Bovespa. A Companhia possui duas plantas industriais no Estado de SP, nos municípios de Guarulhos e Sorocaba. A sede social da Companhia está localizada na Av. Antonio Bardella, 525 – Cumbica - Guarulhos – SP.

A Barefame Instalações Industriais Ltda., controlada da Companhia, atua em diversos estados do país, principalmente em montagem de campo para bens de capital sob encomenda, além de montagem e manutenção de dutos enterrados. A sede social da empresa está localizada em Guarulhos - SP.

A Barefame Industrial Ltda. foi constituída no final de 2011 e está situada na cidade de São Mateus-ES. A Empresa tem como objetivo principal a industrialização de máquinas e equipamentos de elevação de cargas e de pessoas e instalação de máquinas e equipamentos industriais.

A Energo Agro Industrial Ltda., controlada da Companhia, tem por objeto a exploração de toras e quaisquer atividades agrícolas e pastoris, inclusive a administração de projetos de florestamento e reflorestamento, além de importação e exportação. A empresa atualmente não tem atividades operacionais e não há também planejamento para descontinuar-la. A sede social da empresa está localizada em Guarulhos - SP.

A Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda., controlada da Companhia, atua principalmente como corretora de seguros para a Bardella, suas controladas e respectivos colaboradores, embora tenha também terceiros entre seus clientes. A sede social da empresa está localizada em Guarulhos - SP.

A IMMA - Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda., controlada em conjunto com a Alstom Hydro Energia Ltda., tem como objetivo a fabricação de equipamentos hidromecânicos e de levantamento. A sede social está localizada em Porto Velho - RO.

A Duraferro Indústria e Comércio Ltda., atua na fabricação de pontes rolantes e equipamentos metalúrgicos. A sede social da empresa está localizada em Araras - SP.

A Companhia e suas controladas têm seus principais clientes nas áreas de Energia, Metalurgia, Mineração, Portos, Óleo e Gás.

Notas Explicativas

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

2.1 Base de preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas

As informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2013 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011 e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo CPC, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standard – IFRS – IAS 34) emitidas pelo International Accounting Standard Board (“IASB”).

Todos os valores apresentados nestas informações trimestrais estão expressos em milhares reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números apresentados ao longo deste documento podem não perfazer precisamente os totais apresentados.

A diretoria, em reunião realizada em 14 de Novembro de 2013, autorizou emissão destas informações trimestrais.

As presentes informações trimestrais foram elaboradas segundo os princípios, práticas e critérios contábeis consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, além dos novos pronunciamentos, interpretações e alterações que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2013, descritos a seguir:

Novas IFRS e Interpretações do Comitê de Interpretações IFRS (International Financial Reporting Interpretations Committee - IFRIC), que não causaram impactos significativos na posição financeira apresentada por estas ITRs:

IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras – Apresentação de Itens de Outros Resultados Abrangentes: As revisões do IAS 1 alteraram o agrupamento dos itens apresentados em outros resultados abrangentes. Itens que poderiam ser reclassificados (ou “reciclados”) ao resultado em certo período no futuro (por exemplo, ganhos líquidos em operações de *hedge* de investimentos líquidos, diferenças de variação cambial na tradução de operações no exterior, movimentos líquidos de *hedge* de fluxos de caixa ou ganhos na venda de ativos classificados como disponíveis para venda) deveriam ser apresentados separadamente dos itens que nunca serão reclassificados (por exemplo, ganhos ou perdas atuariais em planos de benefício definido).

IAS 19 Benefícios aos Empregados (Emenda): O IASB emitiu várias emendas ao IAS 19. Tais emendas englobam desde alterações fundamentais, como a remoção do mecanismo do corredor e o conceito de retornos esperados sobre ativos do plano, até simples esclarecimentos sobre valorizações e desvalorizações e reformulação. A Companhia não patrocina planos de pensão e remuneração por ações (Nota 12f).

IFRS 1 – Empréstimos do Governo – Revisões da IFRS 1: Estas revisões estabelecem a primeira aplicação das exigências do IAS 20 - Contabilização de Subvenção e Assistências Governamentais, prospectivamente a empréstimos governamentais existentes na data de transição para as IFRS. As entidades podem optar por aplicar as exigências da IFRS 9 (ou IAS 39, conforme o caso) e IAS 20 a empréstimos do governo retrospectivamente, se a informação necessária para isso tivesse sido obtida no momento da contabilização inicial desse empréstimo. A exceção dispensaria as entidades que estejam adotando a norma pela primeira vez da mensuração retrospectiva de empréstimos do governo com uma taxa de juros inferior à do mercado.

Notas Explicativas

IFRS 7 – Divulgações - Compensação entre Ativos Financeiros e Passivos Financeiros – Revisões da IFRS 7: Estas revisões exigem que uma entidade divulgue informações sobre os direitos à compensação e acordos relacionados (por exemplo, acordos de garantia). As divulgações fornecem informações úteis aos usuários para avaliar o efeito de acordos de compensação sobre a posição financeira de uma entidade. As novas divulgações são necessárias para todos os instrumentos financeiros reconhecidos que são compensados de acordo com o IAS 32 Instrumentos Financeiros - Apresentação. As divulgações também se aplicam a instrumentos financeiros reconhecidos que estão sujeitos a um contrato principal de compensação ou acordo semelhante, independentemente de serem ou não compensados de acordo com o IAS 32.

IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidadas, IAS 27 Demonstrações Financeiras Separadas: A norma IFRS 10 substitui a parte do IAS 27 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas, que trata da contabilização das demonstrações financeiras consolidadas. Também aborda as questões suscitadas na SIC-12 *Consolidação -Entidades de Propósito Específico*. A IFRS 10 estabelece um modelo único de controle que se aplica a todas as entidades, inclusive entidades de propósito específico. As mudanças introduzidas pela IFRS 10 exigirão que a Administração exerça julgamento significativo para determinar quais entidades são controladas e, portanto, obrigadas a serem consolidadas por uma controladora, comparativamente aos requisitos que estavam no IAS 27.

IFRS 12 Divulgação de Participações em Outras Entidades: A IFRS 12 inclui todas as divulgações anteriormente incluídas no IAS 27 relacionadas às demonstrações financeiras consolidadas, bem como todas as divulgações que foram previamente incluídas no IAS 31 e IAS 28. Estas divulgações são relacionadas às participações de uma entidade em controladas, empreendimentos conjuntos, associadas e entidades estruturadas. Uma série de novas divulgações também são necessárias, mas não haverá impacto sobre a posição financeira ou o desempenho da Companhia.

IFRS 13 Mensuração do Valor Justo: A IFRS 13 estabelece uma única fonte de orientação nas IFRS para todas as mensurações do valor justo. A IFRS 13 não muda a determinação de quando uma entidade é obrigada a utilizar o valor justo, mas fornece orientação sobre como mensurar o valor justo de acordo com as IFRS, quando o valor justo é exigido ou permitido.

IAS 34 Demonstrações Financeiras Intermediárias: Esta revisão apresenta um alinhamento das exigências de divulgação para ativos totais do segmento com os passivos totais do segmento nas demonstrações financeiras intermediárias. Este esclarecimento também garante que as divulgações intermediárias estejam alinhadas com as divulgações anuais.

Novas IFRS e Interpretações do Comitê de Interpretações IFRS (International Financial Reporting Interpretations Committee - IFRIC), que causam impactos significativos na posição financeira apresentada por estas ITRs:

IAS 28 Contabilização de Investimentos em Associadas e Joint Ventures (revisado em 2011): Como consequência das recentes IFRS 11 e IFRS 12, passa a ser IAS 28 - Investimentos em Associadas e *Joint Ventures*, e descreve a aplicação do método patrimonial para investimentos em *joint ventures*, além do investimento em associadas.

IFRS 11 Empreendimentos Conjuntos: A IFRS 11 substitui o IAS 31 - *Interesses em Empreendimentos Conjuntos* e a SIC-13 - *Entidades Controladas em Conjunto - Contribuições Não Monetárias por Empreendedores*. A IFRS 11 elimina a opção de contabilização de entidades controladas em conjunto (ECC) com base na consolidação proporcional. Em vez disso, as ECC que se enquadrarem na definição de empreendimento conjunto (*joint venture*) deverão ser contabilizadas com base no método da equivalência patrimonial. A aplicação desta nova norma teve impacto sobre a posição patrimonial e financeira da Companhia, eliminando a consolidação proporcional da IMMA – Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda. Com a aplicação da norma, o investimento na empresa citada foi

Notas Explicativas

contabilizado com base no método da equivalência patrimonial. Esta norma entrou em vigor para exercícios anuais com início a partir 1º de janeiro de 2013, e foi aplicada retrospectivamente a empreendimentos conjuntos mantidos na data da aplicação inicial. Vide efeitos no quadro seguinte.

Os efeitos apurados pela aplicação da IFRS 11 no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 (que correspondem ao período comparativo nas demonstrações de 31 de dezembro de 2013) são os seguintes:

	31/12/2012		Variação
	Consolidado Divulgado	Consolidado ajustado	
Ativo circulante	346.308	272.428	73.880
Ativo não circulante	422.372	436.184	(13.812)
Total do Ativo	768.680	708.612	60.068
Passivo circulante	231.013	190.563	40.450
Passivo não circulante	130.837	111.219	19.618
Patrimônio líquido	406.830	406.830	-
Total do Passivo	768.680	708.612	60.068
Receita operacional líquida	393.184	310.080	83.104
Lucro Bruto	30.887	15.775	15.112
Receitas (despesas) operacionais	(63.977)	(51.411)	(12.566)
Lucro(prejuízo) operacional	(25.184)	(25.184)	-

	30/09/2012		Variação
	Consolidado Divulgado	Consolidado ajustado	
Receita operacional líquida	284.910	222.915	61.995
Lucro Bruto	22.821	10.279	12.542
Receitas (despesas) operacionais	(51.981)	(41.696)	(10.285)
Lucro(prejuízo) operacional	(29.579)	(29.579)	(0)

	01/01/2012		Variação
	Consolidado Divulgado	Consolidado ajustado	
Ativo circulante	394.380	349.066	45.314
Ativo não circulante	443.739	432.399	11.340
Total do Ativo	838.119	781.465	56.654
Passivo circulante	265.854	238.035	27.819
Passivo não circulante	125.094	96.259	28.835
Patrimônio líquido	447.171	447.171	-
Total do Passivo	838.119	781.465	56.654

Notas Explicativas

Novas IFRS e Interpretações do Comitê de Interpretações IFRS (International Financial Reporting Interpretations Committee - IFRIC) ainda não em vigor em 30 de setembro de 2013

IAS 32 Compensação entre Ativos Financeiros e Passivos Financeiros – Revisões do IAS 32: Estas revisões explicam o significado de “atualmente tem o direito legal de compensação”. As revisões também esclarecem a adoção dos critérios de compensação do IAS 32 para os sistemas de liquidação (como os sistemas de câmaras de liquidação) que aplicam mecanismos brutos de liquidação que não são simultâneos. Estas revisões não deverão ter um impacto sobre a posição financeira, desempenho ou divulgações da Companhia e suas controladas no período de aplicação inicial e passam a vigorar para exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014.

IFRS 9 Instrumentos Financeiros: Classificação e Mensuração: A norma IFRS 9, conforme emitida reflete a primeira fase dos trabalhos do IASB referentes à substituição do IAS 39 e aplica-se à classificação e mensuração de ativos financeiros e passivos financeiros, tal como definido no IAS 39. A norma inicialmente iria vigorar para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013, contudo, a norma *Alterações à IFRS9 - Data Efetiva da IFRS 9 e Divulgações para Transição*, emitida em dezembro de 2011, alterou a data efetiva obrigatória para 1º de Janeiro de 2015. Em fases posteriores, o IASB abordará a contabilidade de instrumentos de *hedge* e a redução ao valor recuperável de ativos financeiros. A adoção da primeira fase da IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração de ativos financeiros da Companhia e suas controladas, mas não causará impacto na classificação e mensuração de passivos financeiros. A Companhia quantificará o efeito em conjunto com as outras fases, quando for emitida a norma final, compreendendo todas as fases.

3 Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis estão consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa 3 nas demonstrações contábeis do exercício social findo em 31 de dezembro de 2012, exceto quanto a aplicação da IFRS 11 que trata de entidades controladas em conjunto, em vigor a partir de 01 de janeiro de 2013, onde eliminamos a consolidação proporcional da IMMA- Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda.

4. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as demonstrações da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e suas controladas a seguir relacionadas:

	Porcentagem de Participação	
	30/09/2013	31/12/2012
Barefame Instalações Industriais Ltda.	100,00%	100,00%
Energo Agro Industrial Ltda.* ¹	100,00%	100,00%
Bardella Adm. de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda.	100,00%	100,00%
Duraferro Indústria e Comércio Ltda.* ¹	60,00%	60,00%
Barefame Industrial Ltda.* ²	100,00%	100,00%

(*)¹ O percentual refere-se ao controle direto e indireto.

(*)² O percentual refere-se ao controle indireto

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas. A data base das demonstrações contábeis intermediárias das controladas incluídas na consolidação é coincidente com a da controladora.

Notas Explicativas

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b. Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos prejuízos acumulados das empresas controladas;
- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- d. Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado, apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;
- e. Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações contábeis consolidadas.

Conforme requerido pelo CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto, abaixo estão demonstradas as principais informações financeiras da controlada em conjunto IMMA - Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda.

IMMA - IND. METALÚRGICA E MECÂNICA DA AMAZÔNIA LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Ativo		
Circulante	136.009	152.470
Não Circulante	105.752	110.824
Impostos a recuperar	1.570	1.658
Despesas antecipadas	2.351	2.351
Deposito garantia em consórcio	8.080	8.080
Outros Créditos	122	103
Imobilizado	92.078	96.318
Intangível	1.551	2.314
Ativo total	241.761	263.294
Passivo		
Circulante	72.083	85.608
Não Circulante	39.126	39.237
Patrimônio Líquido	130.552	138.449
Passivo total	241.761	263.294

Demonstração do resultado (períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 30 de setembro de 2012)

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Receita operacional líquida	86.195	136.208
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(87.753)	(111.123)
Lucro / (prejuízo) bruto	(1.558)	25.085
Receitas (despesas) operacionais	4.204	19.649
Lucro operacional	2.646	44.734
Imposto de renda e contrib. social	(18)	(4.513)
Lucro do exercício	2.628	40.221

A IMMA foi contabilizada através do método da equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012 Reapresentado
Caixa e bancos	52	645	107	743
Aplicações financeiras - CDBs pós-fixados	111	23.142	260	25.779
	<u>163</u>	<u>23.787</u>	<u>367</u>	<u>26.522</u>

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras em certificados de depósito bancário e obrigações compromissadas foram remuneradas por taxas que variavam de 98% a 100% do certificado de depósito interbancário (CDI) em 30 de setembro de 2013 (98% a 100,5% em 31 de dezembro de 2012), tendo como contraparte bancos de primeira linha.

6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012 Reapresentado
Circulante:				
Clientes no país contratos de construção (nota 7)	76.831	46.508	82.549	49.959
Produtos seriados	16.664	11.721	20.081	15.522
Efeitos a faturar clientes no país contratos de construção (nota 7)	36.912	35.901	45.782	40.556
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.384)	(1.317)	(2.034)	(1.950)
Subtotal	<u>129.023</u>	<u>92.813</u>	<u>146.378</u>	<u>104.087</u>
Partes relacionadas - contratos de construção (Notas 7 e 12)	30.471	30.311	-	-
	<u>159.494</u>	<u>123.124</u>	<u>146.378</u>	<u>104.087</u>
Não circulante:				
Efeitos a faturar clientes no país contratos de construção (nota 7)	9.703	-	9.703	-
	<u>169.197</u>	<u>123.124</u>	<u>156.081</u>	<u>104.087</u>

	Controladora	Consolidado
Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa		
Saldo inicial 31/12/2012	(1.317)	(1.950)
Adição	(67)	(84)
Baixa	-	-
Reversão	-	-
Saldo final 30/09/2013	<u>(1.384)</u>	<u>(2.034)</u>

A composição dos valores em contas a receber referentes aos produtos seriados e serviços, por idade de vencimento é como segue:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
A vencer	12.824	8.821	15.288	11.753
Vencidos 1 a 30 dias	1.202	177	1.202	182
Vencidos 31 a 60 dias	63	223	63	225
Vencidos 61 a 90 dias	108	75	108	166
Vencidos 91 a 120 dias	32	218	32	352
Vencidos acima de 121 dias	2.435	2.207	3.388	2.844
	16.664	11.721	20.081	15.522

A parcela não circulante das contas a receber de clientes contém o valor de R\$ 9.703 decorrente de reivindicações em contratos de Longo Prazo, cujas receitas foram reconhecidas devido às negociações terem atingido um estágio tal que tornou-se provável seu recebimento.

Os prazos ajustados para a conclusão dos projetos de fornecimento de bens de capital e equipamentos de infraestrutura são relativamente longos e essa circunstância propicia desvios no decorrer da execução dos projetos, o que obriga a Companhia a cobrar, junto a determinados clientes, o ressarcimento de gastos para a preservação do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos.

A conta “Efeitos a faturar” (nota 7) refere-se ao saldo a receber de contratos de construção em execução e ainda não faturados e equivale ao excedente da receita reconhecida pelo método da percentagem completada e o respectivo valor recebido.

A provisão para devedores duvidosos é constituída com base em análise da situação financeira de cada cliente e, em casos de processos judiciais de cobrança, em pareceres da respectiva assessoria jurídica.

A Companhia e suas controladas não possuem seguros de créditos para seus recebíveis.

7. Contratos de serviços e construção

Os contratos de construção correspondem aos produtos sob encomenda, cujo reconhecimento da receita bruta no resultado é feita tomando-se como base a proporção do trabalho executado até a data do balanço e apurada através da proporção dos custos incorridos, em contraposição aos custos estimados totais do contrato (método da percentagem completada), conforme previsto no CPC 17 (R1) - Contratos de Construção.

A conta “Adiantamento de clientes” está composta principalmente de valores decorrentes de recebimento referentes a contratos de fabricação de equipamentos e serviços sob encomenda e representam a quantia bruta devida ao contratante relativa aos valores recebidos por conta de trabalhos do contrato ainda por executar, equivalente ao excedente em relação à receita reconhecida através do método da percentagem completada.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
			Reapresentado	
Circulante:				
Saldo a receber de contratos faturados em execução ou executados (Nota 6)	107.302	76.819	82.549	49.959
Efeitos a faturar clientes no país contratos de construção (nota 6)	36.912	35.901	45.782	40.556
	<u>144.214</u>	<u>112.720</u>	<u>128.331</u>	<u>90.515</u>
Não circulante:				
Efeitos a faturar clientes no país contratos de construção (nota 6)	9.703	-	9.703	-
Adiantamentos recebidos por conta de contratos de construção em execução (ver nota 17)	(47.822)	(45.555)	(55.671)	(51.415)
Contratos de construção líquido a receber	<u>106.095</u>	<u>67.165</u>	<u>82.363</u>	<u>39.100</u>

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
			Reapresentado	
Produtos acabados	15.569	15.537	15.684	15.639
Produtos em elaboração	22.121	14.951	30.641	21.889
Matérias primas	47.665	58.912	51.930	63.704
Material de consumo	543	535	3.313	3.626
	<u>85.898</u>	<u>89.935</u>	<u>101.568</u>	<u>104.858</u>

9. Impostos a recuperar e diferidos**a. Impostos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
			Reapresentado	
Circulante:				
ICMS	4.852	-	6.544	858
IPI	2.603	2.587	2.976	2.766
Imposto de renda e contribuição social	759	1.444	7.906	8.944
COFINS	4.477	6.030	5.789	7.947
PIS	972	1.309	1.229	1.701
Outros	386	9	1.259	573
	<u>14.049</u>	<u>11.379</u>	<u>25.703</u>	<u>22.789</u>
Não Circulante:				
ICMS s/aquisição imobilizado	280	414	338	414
IPI	703	689	703	689
PIS	2.741	2.701	2.752	2.820
	<u>3.724</u>	<u>3.804</u>	<u>3.793</u>	<u>3.923</u>
	<u>17.773</u>	<u>15.183</u>	<u>29.496</u>	<u>26.712</u>

Notas Explicativas

b. Imposto de Renda e Contribuição Social

Neutralidade para fins tributários - Lei n º 11.941/09

Em função do Regime Tributário de Transição (RTT) instituído pela Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009, as apurações do imposto sobre a renda (IRPJ), da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), da contribuição para o PIS e da contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS), continuam a ser determinadas sobre os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404 de dezembro de 1976, vigentes em 31 de dezembro de 2007. Dessa forma, o imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis foram registrados nas demonstrações contábeis da Companhia, quando aplicáveis, em conformidade com o pronunciamento CPC 32 - Tributos sobre o lucro.

Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

De acordo com o CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, a Companhia e suas Controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico (data base 31 de dezembro de 2012) aprovado pelos órgãos da Administração, reconheceram também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia e suas Controladas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Prejuízos fiscais	17.201	17.201	24.633	24.458
Base negativa Csll	5.897	5.897	8.570	8.507
Diferenças temporárias	2.275	2.275	3.139	3.139
Total IR/CSLL diferido ativo	25.373	25.373	36.342	36.104
Saldo de IR/CSLL diferido ativo	-	-	(6.109)	(5.512)
	25.373	25.373	30.233	30.592
Efeito de IR/CSLL dif. Passivo adoção dos novos pronunciamentos	(57.777)	(58.356)	(72.197)	(74.746)
Saldos de IR/CS diferidos passivo	(32.404)	(32.983)	(41.964)	(44.154)

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos a elas correspondentes.

Saldo do IR/CSLL diferido ativo - Refere-se a IR/CSLL diferido líquido da controlada Barefame Instalações Industriais Ltda., que foram mantidos no ativo por não serem compensáveis com o imposto diferido passivo.

A seguir demonstramos a expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativo:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2013	-	214
2014	1.509	3.043
2015	2.452	3.826
2016	2.658	4.130
2017	2.837	4.395
2018	2.989	4.115
2019	3.125	4.072
2020	3.219	4.178
2021	3.257	4.223
2022	3.327	4.146
	<u>25.373</u>	<u>36.342</u>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e, conseqüentemente estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões.

Conciliação de despesa de Imposto de renda e Contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
			<u>Reapresentado</u>	
Lucro (prejuízo) contábil antes do imposto de renda e contribuição social.	(27.381)	(29.823)	(28.210)	(31.417)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	9.310	10.140	9.591	10.682
Diferenças permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	(6.503)	5.034	1.358	20.168
Receita de incentivos fiscais	(207)	-	(207)	824
Despesas indedutíveis	-	(420)	(232)	(559)
Dividendos	-	-	66	-
	(6.710)	4.614	985	20.433
Efeito das diferenças permanentes pela alíquota nominal (34%)	(2.281)	1.569	335	6.947
Efeito do crédito fiscal diferido não constituído (devido ao limite de recuperação)	(6.450)	(11.465)	(8.547)	(17.112)
Imposto de renda e contribuição social	578	244	1.379	525
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício:	<u>578</u>	<u>244</u>	<u>1.379</u>	<u>525</u>
.Corrente	-	-	(83)	(20)
.Diferido	578	244	1.462	545

Crédito fiscal diferido não constituído: refere-se à diferenças temporárias e prejuízos fiscais sobre os quais não foi constituído o crédito fiscal diferido em razão do limite aprovado pela Administração no estudo técnico já mencionado nesta nota.

10. Títulos e valores mobiliários

Essa conta é formada por ações da Vale S/A. O valor de mercado das ações foi obtido através da entidade custodiante e referem-se à cotação dos títulos na Bolsa de Valores de São Paulo, no último dia do exercício/período.

Estes instrumentos financeiros foram classificados na categoria de "Investimentos detidos para a venda".

Notas Explicativas

O detalhamento da quantidade de ações detidas e os valores justos em cada período/exercício está demonstrado conforme segue:

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Quantidade de ações PNAN1 – Vale5	426.240	426.240
Valor de mercado na data de fechamento	31,65	40,77
Custo de aquisição	222	222
Variação do valor justo	13.268	17.155
Saldo contábil (<i>fair value</i>)	13.490	17.377

11. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
				Reapresentado
Circulante				
Adiantamento a fornecedores	11.274	8.470	12.858	9.749
Adiantamentos de férias	1.119	416	1.329	445
Outros	1.562	1.559	1.742	1.914
	13.955	10.445	15.929	12.108
Não Circulante				
Depósitos Judiciais	5.195	4.994	8.401	8.203
Outros	617	597	880	837
	5.812	5.591	9.281	9.040
	19.767	16.036	25.210	21.148

12. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos existentes ao final do período e exercício, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com suas Controladas e controlada em conjunto.

As principais operações realizadas referem-se a:

- Contratos de mútuo* – Referem-se a empréstimos para capital de giro e são contratados a taxa média diária do CDI, pelo prazo de necessidade das tomadoras.
- Vendas de produtos e serviços* - As transações são feitas considerando condições específicas pactuadas entre as partes e quando envolvem terceiros como destinatários finais, são efetuadas de acordo com os parâmetros fixados nos contratos com os clientes finais.
- Prestação de serviços administrativos e alugueis* - A prestação de serviços administrativos entre as partes é cobrada mensalmente, de acordo com o rateio de custos efetivos. Os alugueis de bens móveis e imóveis são cobrados mensalmente respeitando valores específicos acordados entre as partes.
- Avais, fianças, hipotecas concedidas em favor das Controladas e Coligadas* - A Companhia concedeu os seguintes avais em favor das Controladas do grupo, conforme relacionado abaixo:

Notas Explicativas

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Barefame Instalações Industriais Ltda.	8.353	18.490
Duraferro Indústria e Comércio Ltda	18.024	13.713
	<u>26.377</u>	<u>32.203</u>
IMMA Industria Met. E Mecânica da Amazônia	17.216	22.561
	<u>43.593</u>	<u>54.764</u>

e. Composição dos saldos patrimoniais e transações realizadas entre a Controladora e suas Controladas em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012

	<u>30/09/2013</u>				<u>30/09/2013</u>	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receitas	Despesas e custos
Barefame Instalações Industriais Ltda.	31.807	32.526	-	-	3.822	1.107
Bardella Adm. de Bens e Empr. e Cor. de Seguros Ltda.	22	-	32	3.219	64	270
Energro Agro Industrial Ltda.	2	-	-	7.344	13	396
Duraferro- Indústria e Comércio Ltda.	5.154	-	252	-	140	3.432
	<u>36.985</u>	<u>32.526</u>	<u>284</u>	<u>10.563</u>	<u>4.039</u>	<u>5.205</u>
Contratos de Construção (Nota 6)	30.471	-	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	6.514	-	-	-	-	-
	<u>36.985</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>31/12/2012</u>				<u>30/09/2012</u>	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receitas	Despesas e custos
			Reapresentado			
Barefame Instalações Industriais Ltda.	31.964	24.239	51	-	4.129	6.987
Bardella Adm. de Bens e Empr. e Cor. de Seguros Ltda.	12	-	21	3.213	75	300
Energro Agro Industrial Ltda.	4	-	-	7.191	20	452
Duraferro- Indústria e Comércio Ltda.	423	-	-	-	52	1
	<u>32.403</u>	<u>24.239</u>	<u>72</u>	<u>10.404</u>	<u>4.276</u>	<u>7.740</u>
Contratos de Construção (Nota 6)	30.311	-	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	2.092	-	-	-	-	-
	<u>32.403</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Os preços e demais condições comerciais praticadas nas transações entre partes relacionadas são acordadas em contratos firmados.

f. Remuneração dos administradores – Benefícios de curto prazo (remuneração fixa e variável).

Em 30 de setembro de 2013, a Administração da Bardella era composta por 4 conselheiros de administração e 3 diretores. O conselho fiscal era composto por 5 membros.

No período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2013, os membros do Conselho de Administração foram remunerados pelo montante de R\$ 1.143 (em 30 de setembro de 2012 foi R\$ 825), o Conselho Fiscal pelo montante de R\$ 328 (em 30 de setembro de 2012 foi R\$ 294) e a Diretoria pelo montante de R\$ 1.618 (em 30 de setembro de 2012 foi R\$ 1.560), por seus serviços.

A Companhia e suas Controladas não patrocinam planos de pensão, benefícios pós-emprego e programas de remuneração baseada em ações.

Notas Explicativas**13. Imobilizado**

	Taxa anual depreciação %	Controladora			
		30/09/2013		31/12/2012	
		Custo	Depreciação	Liquido	Liquido
Edificações	2,70%	131.300	(22.532)	108.768	110.396
Máquinas e equipamentos	8,40%	143.974	(86.033)	57.941	62.116
Móveis e utensílios	10,00%	6.060	(4.879)	1.181	1.267
Veículos	20,00%	3.594	(2.808)	786	839
Equipamentos de informática	20,00%	5.056	(4.780)	276	343
Terrenos	0,00%	55.658	-	55.658	55.658
Instalações	10,00%	26.450	(24.906)	1.544	1.839
Obras em andamento	0,00%	8.275	-	8.275	5.712
		<u>380.367</u>	<u>(145.938)</u>	<u>234.429</u>	<u>238.170</u>

	Taxa anual depreciação %	Consolidado			
		30/09/2013		31/12/2012	
		Custo	Depreciação	Liquido	Liquido
Edificações	3,10%	164.214	(26.643)	137.571	137.413
Máquinas e equipamentos	9,00%	186.435	(107.477)	78.958	85.486
Móveis e utensílios	10,00%	7.718	(6.068)	1.650	1.810
Veículos	13,80%	32.250	(21.584)	10.666	12.603
Equipamentos de informática	20,00%	7.111	(6.670)	441	605
Terrenos	0,00%	56.894	-	56.894	56.894
Instalações	10,00%	30.129	(25.996)	4.133	4.508
Obras em andamento	0,00%	9.668	-	9.668	9.358
		<u>494.419</u>	<u>(194.438)</u>	<u>299.981</u>	<u>308.677</u>

Em 30 de setembro de 2013 e 2012, do montante líquido demonstrado, R\$ 6.383, refere-se substancialmente máquinas e equipamentos arrolados em garantia de ações judiciais e procedimentos administrativos.

Movimentação do custo

	Controladora				
	31/12/2012	30/09/2013			
	Custo	Adições	Baixas	Transferência	Custo
Edificações	131.235	-	-	65	131.300
Máquinas e equipamentos	143.613	971	(929)	319	143.974
Móveis e utensílios	5.982	83	(3)	(2)	6.060
Veículos	3.483	111	-	-	3.594
Equipamentos de computação	5.006	50	-	-	5.056
Terrenos	55.658	-	-	-	55.658
Instalações	26.426	-	-	24	26.450
Obras em andamento	5.712	2.969	-	(406)	8.275
	<u>377.115</u>	<u>4.184</u>	<u>(932)</u>	<u>-</u>	<u>380.367</u>

Notas Explicativas**Movimentação do custo**

	31/12/2012				Consolidado
	Reapresentado				30/09/2013
	Custo	Adições	Baixas	Transferência	Custo
Edificações	161.782	13	-	2.419	164.214
Máquinas e equipamentos	186.643	1.160	(1.698)	330	186.435
Móveis e utensílios	7.639	85	(4)	(2)	7.718
Veículos	32.440	111	(338)	37	32.250
Equipamentos de computação	7.051	60	-	-	7.111
Terrenos	56.894	-	-	-	56.894
Instalações	30.105	-	-	24	30.129
Obras em andamento	9.358	3.118	-	(2.808)	9.668
	491.912	4.547	(2.040)	-	494.419

Movimentação da depreciação

	31/12/2012			Controladora
	Depreciação acumulada	Depreciação do exercício	Baixas	Depreciação acumulada
	Edificações	(20.839)	(1.693)	-
Máquinas e equipamentos	(81.497)	(5.078)	542	(86.033)
Móveis e utensílios	(4.715)	(168)	4	(4.879)
Veículos	(2.644)	(164)	-	(2.808)
Equipamentos de computação	(4.663)	(117)	-	(4.780)
Instalações	(24.587)	(319)	-	(24.906)
	(138.945)	(7.539)	546	(145.938)

Movimentação da depreciação

	31/12/2012			Consolidado
	Reapresentado			30/09/2013
	Depreciação acumulada	Depreciação do exercício	Baixas	Depreciação acumulada
Edificações	(24.369)	(2.274)	-	(26.643)
Máquinas e equipamentos	(101.157)	(7.411)	1.091	(107.477)
Móveis e utensílios	(5.831)	(242)	5	(6.068)
Veículos	(19.837)	(2.085)	338	(21.584)
Equipamentos de computação	(6.445)	(226)	1	(6.670)
Instalações	(25.597)	(399)	-	(25.996)
	(183.236)	(12.637)	1.435	(194.438)

Estão considerados os montantes a título de arrendamento mercantil financeiro descritos na nota explicativa 16.1.

Em 30 de setembro de 2013 e 2012, a Companhia e suas Controladas não identificaram indicadores que poderiam requerer a constituição de provisão para perda de valor recuperável de seus ativos. A Companhia e suas Controladas avaliam periodicamente a vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado e não foram verificados ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidas em 30 de setembro de 2013.

Notas Explicativas**14. Investimentos****a. Propriedades para investimento**

	Taxa anual depreciação %	Custo	Depreciação	Consolidado	
				30/09/2013 Líquido	31/12/2012 Líquido
Edifícios	2,77	6.759	(2.650)	4.109	4.229
Aluguéis Recebidos (09 meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012)				462	291

Movimentação da depreciação

	31/12/2012 Depreciação acumulada	Depreciação do exercício	Baixas	30/09/2013 Depreciação acumulada
Propriedade para investimento	(2.530)	(120)	-	(2.650)

As propriedades para investimento pertencem à controlada Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda. e correspondem a três andares de prédio comercial alugados.

b. Participação em empresas controladas e coligadas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Participação em empresas controladas e coligadas	96.906	111.237	69.283	73.188
Outros Investimentos	141	141	145	145
TOTAL	97.047	111.378	69.428	73.333

Movimentação dos saldos

	Barefame Inst.Inds. Ltda.	Bardella Adm. Bens e Empr. E Cor. Seguros Ltda.	Energo Agro Industrial Ltda.	Duraferro Ind. e Comércio Ltda.	IMMA - Ind. Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda.	Planihold S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(2.097)	27.512	4.987	7.647	69.224	3.964	111.237
Resultado de equivalência patrimonial	(7.796)	(68)	30	(28)	1.315	44	(6.503)
Resultado de equiv. patrimonial sobre resultado abrangente	-	(2.565)	-	-	-	-	(2.565)
Lucros pagos	-	-	-	-	(5.263)	-	(5.263)
Saldo em 30 de setembro de 2013	(9.893)	24.879	5.017	7.619	65.276	4.008	96.906

Notas Explicativas

• Informações das Investidas

	Barefame Inst. Inds. Ltda.		Bardella Adm. Bens e Empr. e Cor.Seg Ltda.		Energro Agro Industrial Ltda.	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Ativo circulante	29.488	29.603	535	523	769	875
Ativo não circulante	49.931	53.319	30.302	34.288	7.344	7.191
Passivo circulante	49.200	49.022	246	250	144	145
Passivo não circulante	40.112	35.997	5.712	7.049	-	-
Patrimônio líquido	(9.893)	(2.097)	24.879	27.512	7.969	7.921
Receita operacional líquida	28.517	30.347	622	721	-	-
Resultado do exercício	(7.796)	(16.589)	(68)	(296)	48	51

	Barefame Inst. Inds. Ltda.		Bardella Adm. Bens e Empr. e Cor.Seg Ltda.		Energro Agro Industrial Ltda.	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Capital social	22.672	22.672	2.850	2.850	5.400	5.400
Quant. de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	22.672	22.672	2.850	2.850	5.400	5.400
Ordinárias	-	-	-	-	-	-
Quotas	22.672	22.672	2.850	2.850	5.400	5.400
Patrimônio líquido	(9.893)	(2.097)	24.879	27.512	7.969	7.921
Participação no capital social, no final do exercício - %	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	62,96%	62,96%
Participação no patrimônio líquido	(9.893)	(2.097)	24.879	27.512	5.017	4.987
Resultado de equivalência patrimonial	(7.796)	(16.589)	(68)	(296)	30	32

	IMMA - Ind. Met. e Mec. da Amazonia Ltda.		Duraferro Ind.e Comércio Ltda.		Planihold S/A.	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Ativo circulante	136.009	152.470	17.717	11.936	555	577
Ativo não circulante	105.752	110.824	24.496	25.633	18.764	18.531
Passivo circulante	72.083	85.608	16.791	11.181	18	18
Passivo não circulante	39.126	39.237	6.374	7.271	-	-
Patrimônio líquido	130.552	138.449	19.048	19.117	19.301	19.090
Receita operacional líquida	86.195	184.067	31.062	24.985	-	-
Resultado do exercício	2.628	48.225	(69)	(3.666)	211	(2.233)

	IMMA - Ind. Met. e Mec. da Amazonia Ltda.		Duraferro Ind.e Comércio Ltda.		Planihold S/A.	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Capital social	10.000	10.000	1.500	1.500	23.440	23.440
Quant. de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	5.000	5.000	600	600	4.866	4.866
Ordinárias	-	-	-	-	4.866	4.866
Quotas	5.000	5.000	600	600	-	-
Patrimônio líquido	130.552	138.449	19.048	19.117	19.301	19.090
Participação no capital social, no final do exercício - %	50,00%	50,00%	40,00%	40,00%	20,76%	20,76%
Participação no patrimônio líquido	65.276	69.224	7.619	7.647	4.008	3.964
Resultado de equivalência patrimonial	1.315	24.111	(28)	(1.466)	44	(463)

Notas Explicativas

15. Intangível

Em 30 de setembro de 2013 a Companhia e suas Controladas possuíam registrados os seguintes ativos intangíveis:

		Custo				Amortização				Controladora
Prazos de vida útil	Saldo em 31/12/2012	Aquisições	Baixas	Saldo em 30/09/2013	Saldo em 31/12/2012	Amortização	Baixas	Saldo em 30/09/2013		
Vida útil definida										
Software	5 anos	25.242	2.275	-	27.517	(16.559)	(414)	-	(16.973)	
Ágio aquis. investim Duraferro	indefinida	3.337	-	-	3.337	-	-	-	-	
		28.579	2.275	-	30.854	(16.559)	(414)	-	(16.973)	
						12.020			13.881	
Consolidado										
Prazos de vida útil	Saldo em 31/12/2012	Aquisições	Baixas	Saldo em 30/09/2013	Saldo em 31/12/2012	Amortização	Baixas	Saldo em 30/09/2013		
Vida útil definida										
Software	5 anos	26.956	2.282	-	29.238	(17.868)	(547)	-	(18.415)	
Ágio aquis. investim Duraferro	indefinida	5.005	-	-	5.005	-	-	-	-	
		31.961	2.282	-	34.243	(17.868)	(547)	-	(18.415)	
						14.093			15.828	

Composição do saldo dos ágios: A partir de 01 de janeiro de 2009 os saldos residuais de ágios não sofrem amortizações e são objetos de teste anual de recuperação do valor contábil, conforme o CPC 1 (R1).

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia e suas Controladas não identificaram necessidade de constituição de provisão para perdas com base nas projeções de resultados aprovados pelos órgãos da administração.

Notas Explicativas

16. Empréstimos e financiamentos

Imobilizado:	Indexador	Taxa média anual de juros em 09/2013	Vencimentos dos Contratos	Controladora		Consolidado	
				30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012 Reapresentado
BNDES - Finem	TJLP	1,80%	15/06/15	5.605	7.930	5.605	7.930
BNDES - Finem	TJLP	2,90%	15/03/15	-	255	-	2.868
BNDES - Finem	TJLP	2,34%	15/02/16	-	-	2.026	-
BNDES - Finem	TJLP	4,80%	16/11/15	-	-	4.340	5.999
Bndes - Prosoft	Fixo	8,50%	15/02/15	3.076	3.828	3.076	3.828
BNDES - Finame	TJLP	1,40%	15/09/13	58	249	82	450
BNDES - Finame	TJLP	2,30%	15/09/13	-	-	-	18
BNDES - Finame	TJLP	3,06%	15/09/13	-	-	-	1.163
BNDES - Finame	Fixa	4,79%	15/09/15	-	-	1.785	2.523
Outros	Fixa	16,20%	13/08/14	-	-	1.291	2.343
Outros	CDI	123% do CDI	14/09/15	1.800	2.475	1.800	2.475
Arrendamento Mercantil	Fixo	17,16%	06/05/14	-	-	913	2.486
Sub-Total				10.539	14.737	20.918	32.083
Capital de Giro:							
Financiamento Importação	EUR	2,97%	01/11/12 a 01/02/2013	-	3.473	-	3.473
Financiamento Importação	EUR	2,27%	16/12/2013 a 12/03/2014	11.950	-	11.950	-
Financiamento Importação	USD	3,03%	01/02/13	-	874	-	874
Financiamento Importação	USD	2,65%	31/07/13	340	-	340	-
Nota de Credito Exportação	CDI	0,00%	10/01/14	15.966	14.793	15.966	14.793
Capital de Giro	CDI	3,70%	15/06/15	-	41.854	-	41.854
Capital de Giro	CDI	3,60%	12/03/14	1.610	-	1.610	-
Capital de Giro - Progeren	TJLP	3,90%	14/01/14	15.040	-	15.040	-
Finame Fabricante	Fixa	8,70%	15/08/13	-	20.250	-	20.250
Finame Fabricante	Fixa	3,00%	15/04/14 a 15/01/15	85.274	-	85.274	-
Financiamento Fornecedores							
Serviços Petrobras	CDI	5,00%	11/08/13	-	-	-	3.757
Total Capital de Giro:				130.180	81.244	130.180	85.001
Total Geral:				140.719	95.981	151.098	117.084
Parcela Circulante				101.586	49.303	107.603	61.506
Parcela não circulante				39.133	46.678	43.495	55.578
Juros Pagos				9.306	7.695	10.357	2.547

Para os contratos de financiamentos celebrados junto ao BNDES com taxas de juros inferiores às taxas praticadas no mercado, as quais enquadram-se no escopo do IAS 20 /CPC 7, foram efetuados cálculos comparativos para cada contrato com a utilização do método de juros efetivos definidos pelo IAS 39 / CPC 38. As comparações foram efetuadas entre o valor total da dívida calculada com base na respectiva taxa pactuada e o cálculo de acordo com as taxas de mercado (valor justo). A receita de subvenção concedida pelo BNDES a apropriar, ajustada a valor presente em 30 de setembro de 2013, resultou para a Controladora em R\$ 2.732 e para o Consolidado R\$ 2.812. Em 31 de dezembro de 2012 foi nula para a Controladora e R\$ 80 (Consolidado).

Os financiamentos Finame têm como garantia os próprios bens financiados. Os demais financiamentos não possuem garantia. A Companhia e suas Controladas não possuem cláusulas restritivas (*covenants*).

Os juros de empréstimos e financiamentos pagos no período estão classificados como atividade de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa.

Notas Explicativas

Cronograma de desembolsos - Não circulante

Ano	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
2014	24.870	35.743	25.671	41.051
2015	14.263	10.935	17.469	14.161
2016	-	-	355	366
	39.133	46.678	43.495	55.578

16.1. Arrendamento mercantil

A Companhia e suas Controladas possuem ativos com contrato de arrendamento mercantil financeiro. Os contratos possuem prazo de duração de 04 e 05 anos, com cláusulas de opção de renovação e opção de compra após essa data.

Os ativos abaixo discriminados estão incluídos no ativo imobilizado das suas Controladas.

Valor presente das parcelas obrigatórias do contrato (financiamentos):

	30/09/2013	Consolidado
		31/12/2012
Máquinas e equipamentos	867	2.285
Veículos	46	201
Total	913	2.486
Parcela Circulante	913	1.942
Parcela não Circulante	-	544
Total	913	2.486

O cronograma de desembolso está apresentado conforme segue:

Cronograma de Desembolsos- Não Circulante	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Mais de um ano e até 2 anos	-	544
	-	544

17. Adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
				Reapresentado
Saldo de Adiantamento de clientes	47.822	45.555	55.671	51.415

Notas Explicativas

A conta "Adiantamento de clientes" está composta principalmente de valores decorrentes das condições de recebimento referentes a contratos de fabricação de equipamentos e serviços sob encomenda (Contratos de construção vide nota 7) e representam a quantia bruta devida ao contratante relativa aos valores recebidos por conta de trabalhos do contrato ainda por executar, equivalente ao excedente em relação à receita reconhecida através do método da percentagem completada, conforme previsto no CPC 17 (R1) - Contratos de construção.

18. Provisão para demandas judiciais

A Companhia e suas Controladas são parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em avaliação de seus assessores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

Movimentação dos processos no período

	31/12/2012		Controladora 30/09/2013
	Saldo Inicial	Adição/ reversão/ utilização de provisões	Saldo final
Trabalhistas/cíveis	1.351	(383)	968
Tributárias:			
.Federal	3.602	(123)	3.479
.Estadual	462	(462)	-
.Municipal	56	-	56
	5.471	(968)	4.503

	31/12/2012		Consolidado 30/09/2013
	Saldo Inicial Reapresentado	Adição/ reversão/ utilização de provisões	Saldo final
Trabalhistas/cíveis	2.393	(629)	1.764
Tributárias:			
.Federal	8.220	(133)	8.087
.Estadual	462	(462)	-
.Municipal	392	-	392
	11.467	(1.224)	10.243

Prováveis

Demandas trabalhistas e cíveis

Não foram identificados processos individualmente relevantes. Dos processos existentes são pleiteadas as seguintes verbas: horas extras, férias, adicional de periculosidade, insalubridade, dentre outras. Atualmente existem processos trabalhistas e cíveis em curso contra a Companhia e suas Controladas,

Notas Explicativas

para os quais foram provisionados R\$ 968 na controladora (em 31 de dezembro de 2012 era R\$ 1.351) e R\$ 1.764 no consolidado (em 31 de dezembro de 2012 o valor reapresentado era de R\$ 2.393), relativos aos processos classificados por nossa assessoria jurídica como perda provável.

Demandas tributárias

A Companhia e suas Controladas possuem processos administrativos e judiciais relativos a demandas tributárias em andamento nos quais são partes, sendo que, para as contingências classificadas pelos nossos assessores jurídicos como provável exigência de recursos, foi provisionado o valor total de R\$ 3.535 na controladora (em 31 de dezembro de 2012 era de R\$ 4.120) e R\$ 8.479 consolidado (em 31 de dezembro de 2012 era de R\$ 9.074).

Possíveis

Para os processos trabalhistas, cíveis e tributários avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 34.361 (em 31 de dezembro de 2012 era de R\$ 38.866), nenhuma provisão foi constituída.

Das contingências classificadas como possíveis, os processos considerados relevantes referem-se a demandas tributárias onde se discute:

- Incidência de INSS sobre a participação da diretoria nos lucros da Companhia enquanto diretores com contrato de trabalho suspenso: R\$ 2.459;
- Incidência de Contribuição Social sobre o Lucro correspondente a exportações efetuadas no ano de 1989: R\$ 2.950;

19. Patrimônio líquido (controladora)

a. Capital social

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o capital social, subscrito e integralizado de R\$ 116.800, está representado por 607.192 ações ordinárias e 992.808 ações preferenciais, perfazendo um total de 1.600.000 ações sem valor nominal.

b. Reservas de capital

- *Reservas de incentivos fiscais*

É destinada à parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos.

c. Reservas de lucros

O saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.

- *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- *Reservas de retenção de lucros*

Notas Explicativas

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital.

d. Ajuste de avaliação patrimonial

São classificadas como ajustes de avaliação patrimonial, enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado.

e. Lucro/Prejuízo por ação

Básico

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia. Não houve novas emissões de ações nem mesmo compra de ações próprias durante o período findo em 30 de setembro de 2013.

30/09/2013	Ordinárias	Preferenciais	Total
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores	(10.168)	(16.635)	(26.803)
Média ponderada da quantidade de ações no período (em milhares)	607	993	1.600
Média ponderada da quantidade de ações em circulação (em milhares)	607	993	1.600
Prejuízo por ação	(16,75)	(16,75)	(16,75)

Diluído

O prejuízo por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferenciais e ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia não possui ações potenciais ou quaisquer outros instrumentos financeiros conversíveis que provocariam diluição, dessa forma, o prejuízo por ação diluído não possui diferença em relação ao prejuízo básico por ação.

20. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
				Reapresentado
Despesas financeiras				
Juros	(10.720)	(8.881)	(11.504)	(10.563)
Variações cambiais passivas	(2.503)	(1.421)	(2.516)	(1.409)
Fianças bancárias	(996)	(661)	(996)	(661)
IOF	(1.323)	(1.086)	(1.560)	(1.306)
Descontos concedidos	(72)	(1.236)	(98)	(1.670)
Outros	(241)	(324)	(311)	(338)
	(15.855)	(13.609)	(16.985)	(15.947)
Receitas financeiras				
Juros	3.547	2.697	2.150	2.360
Variações cambiais ativas	207	-	262	15
Juros sobre capital próprio	7	408	310	867
Ganho aplicações financeiras	95	147	169	622
Outros	213	140	313	221
	4.069	3.392	3.204	4.085
Líquido	(11.786)	(10.217)	(13.781)	(11.862)

Notas Explicativas

21. Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
				Reapresentado
Provisões/ reversões operacionais	845	4.838	1.092	4.818
Lucro (prejuízo) na venda de bens do imobilizado e investimentos	(299)	364	(45)	914
Subvenções governamentais*	-	-	301	824
Recuperação de despesas	-	-	-	537
Perdas c/créditos incobráveis	-	(2.839)	-	(2.839)
Custo ociosidade fabricação	(4.591)	(4.199)	(4.591)	(4.199)
Multa por atraso de fornecimento	553	-	553	-
Outras (despesas) receitas operacionais	1.434	1.032	1.302	979
	(2.058)	(804)	(1.388)	1.034

(*) As subvenções governamentais, uma vez atendidos os requisitos necessários, foram reconhecidas como receita conforme determina o CPC 7 – Subvenção e assistência governamentais, entretanto, devido a restrições legais quanto à sua distribuição aos sócios ou acionistas, foram transferidas à conta de Reserva de incentivos fiscais.

Os custos com ociosidade referem-se à situação anormal e temporária de ocupação dos meios produtivos.

22. Informação por segmento

Para fins de administração, as entidades do consolidado da Companhia são divididas em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com dois segmentos operacionais:

- O segmento de mecânica correspondente à fabricação de equipamentos sob encomenda;
- O segmento de aços e serviços representado pela laminação de metais e serviços diversos.

A administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base na receita bruta e no lucro ou prejuízo líquido.

30/09/2013	MECÂNICA	AÇOS E SERVIÇOS	ELIMINAÇÕES	CONSOLIDADO
Receita líquida	227.486	88.467	(4.765)	311.188
Lucro líquido	(24.975)	(9.713)	7.885	(26.803)
Ativos operacionais	604.608	235.126	(114.741)	724.993
Passivos operacionais	310.653	120.810	(80.357)	351.106

23. Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
				Reapresentado
Receita bruta vendas de produtos	287.223	231.428	321.002	248.860
Receita bruta serviços prestados	-	-	30.392	23.960
Impostos s/ vendas	(31.471)	(37.084)	(40.206)	(46.808)
Abatimentos e devoluções	-	(2.990)	-	(3.097)
Receita Líquida	255.752	191.354	311.188	222.915

Notas Explicativas

24. Despesa por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
				Reapresentado
Materiais e demais desp.comerciais e adm.	(177.747)	(127.408)	(202.521)	(138.609)
Gastos com pessoal	(77.086)	(80.933)	(109.827)	(112.075)
Depreciação/amortização	(7.953)	(6.849)	(13.304)	(12.988)
Total	(262.786)	(215.190)	(325.652)	(263.672)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
				Reapresentado
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(225.607)	(181.362)	(275.851)	(212.636)
Despesas com vendas	(20.212)	(17.001)	(22.039)	(19.114)
Despesas gerais e administrativas	(13.878)	(14.137)	(24.658)	(29.217)
Honorários e participação da administração	(3.089)	(2.690)	(3.104)	(2.705)
Total	(262.786)	(215.190)	(325.652)	(263.672)

25. Cobertura de seguros

A Companhia e suas Controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo permanente e estoques.

O valor total dos riscos diversos conforme apólice vigente em 30 de setembro de 2013 foi de R\$ 149.906 e em 31 de dezembro de 2012 foi de R\$ 149.906 (reapresentado).

26. Instrumentos financeiros

a. Visão geral

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e das suas Controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas contábeis dos valores de realização mais adequados, conseqüentemente tais estimativas estão sujeitas às premissas das "estimativas contábeis", conforme consta na nota 3 - *Sumário das principais práticas contábeis*.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

b. Avaliação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como caixa e bancos, empréstimos e financiamentos, apresentam-se pelos seus valores contratuais, os quais se aproximam dos valores de realização e mercado, respectivamente. O investimento na Vale S.A, foi classificado na categoria "Investimentos disponíveis para a venda", e está sendo mantido exclusivamente com finalidade de aplicação financeira. Esse investimento encontra-se avaliado pelo seu valor justo, com base nas

Notas Explicativas

cotações de mercado de fechamento nas datas dos balanços e suas variações são registradas em "Outros resultados abrangentes" no patrimônio líquido.

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a agentes financeiros de primeira linha. Os derivativos são avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado e referem-se a contratos cambiais a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo e curvas das taxas de juros.

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. São avaliados por essa hierarquia os saldos de empréstimos e financiamentos.
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente. São avaliados por essa hierarquia os instrumentos financeiros derivativos.

Não existem instrumentos financeiros classificados nas categorias de mantidos até o vencimento.

c. Ativos e passivos em moeda estrangeira - Consolidado

Os saldos de ativos e passivos denominados em moeda estrangeira estão demonstrados abaixo:

Natureza do Saldo	Valores (em R\$ mil)		Moeda
	30/09/2013	31/12/2012	
Adiantamentos para importações	689	1.829	EUR
Adiantamentos para importações	5.024	211	USD
Financiamento Finimp	11.950	3.473	EUR
Financiamento Finimp	340	874	USD
Importações de materiais	802	342	EUR
Importações de materiais	837	780	USD

d. Riscos

As operações da Companhia e das suas Controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia e suas Controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas Controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas Controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

Notas Explicativas

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e das suas Controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas Controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e suas Controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas Controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias podem ser efetuadas operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações. Os resultados (ganhos e perdas) apurados nas operações com derivativos estão integralmente reconhecidos na demonstração do resultado do período da controladora conforme demonstra a Nota 20.

Sensibilidade de taxa de juros sobre empréstimos e financiamentos

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no Lucro consolidado antes da tributação. Com relação ao Patrimônio líquido consolidado, o impacto apresentado não é significativo.

	Aumento/Redução em pontos base	Efeito no Lucro antes da tributação	Efeito no Patrimônio antes da tributação
30/09/2013	+ 50	(216)	(216)
	+ 100	(432)	(432)
	-25	108	108
	- 50	216	216
31/12/2012	+ 25	(229)	(229)
	+ 50	(457)	(457)
	-25	229	229
	- 50	457	457

A oscilação estimada em pontos base para a análise de sensibilidade a taxas de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado correlacionada as taxas negociadas nos contratos das empresas que compõem o Patrimônio consolidado.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas Controladas para aquisição de insumos, venda de produtos e contratação de instrumentos financeiros. A Companhia e suas Controladas avaliam permanentemente a possibilidade de contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos.

Derivativos em aberto

A posição consolidada de derivativos em aberto em 30 de setembro de 2013, agrupada por ativo ou indexador de referência, sendo ela negociada no mercado de balcão, está assim demonstrada:

Notas Explicativas

Em R\$ mil	Valor justo em 30/09/2013	
Descrição	Vencimento	
Swap		
Posição Ativa - CDI + 4% aa	10-01-2014	13.085
Posição Passiva - CDI + Variação Cambial		(15.966)
		(2.881)

e. Análise de sensibilidade de oscilações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de cambio do dólar, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no Lucro Consolidado antes da tributação.

	Aumento/Redução em Percentua s/ tx cambio 30/09/2013	Efeito no Lucro antes da tributação	Efeito no Patrimônio antes da tributação
30/09/2013	25%	(3.073)	(3.073)
	50%	(6.145)	(6.145)
	-25%	3.073	3.073
	-50%	6.145	6.145
31/12/2012	+25%	(544)	(544)
	+50%	(1.088)	(1.088)
	-25%	544	544
	-50%	1.088	1.088

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas Controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas Controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*), quando aplicável, previstos em contratos de empréstimos e financiamentos. Em determinadas circunstâncias podem ser efetuadas operações de *hedge* para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2013.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 podem ser assim sumariados:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
				Reapresentado
Empréstimos e financiamentos	140.719	95.981	151.098	117.084
Fornecedores	51.180	37.495	56.704	40.953
Partes relacionadas	284	-	-	-
Provisão IR e CS	-	-	125	71
Provisão participação da diretoria/empregados próprio	292	293	292	293
Adiantamento de clientes	228	5.989	228	5.989
Adiantamento de clientes	47.822	45.555	55.671	51.415
Provisão de férias e encargos	15.412	11.222	18.777	14.747
Provisão para contingências	4.503	5.471	10.243	11.467
Empresas coligadas/controladas	10.563	10.476	0	-
Provisão IR e CS diferidos	32.404	32.983	41.964	44.154
Outros	9.477	12.530	16.004	15.618
Dívida Líquida	312.884	257.995	351.106	301.791
Patrimônio Líquido	366.268	399.182	373.887	406.830
Patrimônio Líquido e dívida líquida	679.152	657.177	724.993	708.621
Coefficiente de alavancagem	0,46	0,39	0,48	0,43

Risco de concentração de negócios

Considerando as características do mercado de bens de capitais de longo prazo de fabricação, a Companhia e suas Controladas estão sujeitas ao risco de concentração de negócios. Entretanto, os contratos relacionados a tais projetos geralmente preveem cláusulas de pagamento vinculadas a eventos físicos de fabricação, o que reduz o risco de inadimplência.

Notas Explicativas

* * * * *

Conselho de administração

Claudio Bardella
Alfredo Camargo Penteado Neto
José Eduardo Carvalho de Almeida Machado
Mauro Fernando Maria Arruda

Presidente
Vice-Presidente
Conselheiro
Conselheiro

Conselho Fiscal

Antonio Luiz Sampaio Carvalho
Carlos Jorge Loureiro
Henrique Alves de Araújo
Massao Fabio Oya
José Eduardo Escorel de Carvalho

Conselheiro
Conselheiro
Conselheiro
Conselheiro
Conselheiro

Diretoria

José Roberto Mendes da Silva
Eduardo Fantin
Rubens Geraldo Gunther

Diretor Presidente
Diretor
Diretor

Contador

Luiz Honório Martins
CRC - 1SP128092/O-2

* * * * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Administradores e Acionistas da
Bardella S.A. Indústrias Mecânicas
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 2, em decorrência da mudança de política contábil introduzida pela adoção do IFRS 11, os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos ao balanço patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e as informações contábeis correspondentes intermediárias relativas às demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de novembro de 2013.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Acyr de Oliveira Pereira
Contador CRC-1SP220266/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

D E C L A R A Ç A O

Os diretores da empresa BARDELLA S/A INDÚSTRIAS MECÂNICAS, que esta subscrevem, declaram, em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 07/12/2009 que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras, relativas ao 3º ITR 2013 encerrado em 30/09/2013.

São Paulo, 14 de novembro de 2013.

JOSÉ ROBERTO MENDES DA SILVA
Diretor-Presidente

RUBENS GERALDO GUNTHER
Diretor

EDUARDO FANTIN
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

D E C L A R A Ç A O

Os diretores da empresa BARDELLA S/A INDÚSTRIAS MECÂNICAS, que esta subscrevem, declaram, em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 07/12/2009 que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, relativas ao 3º ITR 2013 encerrado em 30/09/2013.

São Paulo, 14 de novembro de 2013.

JOSÉ ROBERTO MENDES DA SILVA
Diretor-Presidente

RUBENS GERALDO GUNTHER
Diretor

EDUARDO FANTIN
Diretor